

# ARMAZENAMENTO TRADICIONAL DE SEMENTES AGRÍCOLAS DOS GUARANI E KAIOVÁ

Gerson Lopes Machado<sup>1</sup>; Tatiana Rojas Rodrigues<sup>2</sup>; Zefa Valdivina Pereira<sup>3</sup>; Andréia Sangalli<sup>4</sup>

1. Graduando do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu*. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS. E-mail: gersonlopesmachado@yahoo.com.br
2. Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu* - Secretaria de Educação do Mato Grosso do Sul. E-mail: tathy\_r@yahoo.com.br
3. Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu* - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS. E-mail: zefapereira@ufgd.edu.br
4. Docente do curso de Licenciatura Intercultural Indígena *Teko Arandu* - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS. E-mail: andreiasangalli@ufgd.edu.br

**RESUMO:** Durante muito tempo os Guarani e os Kaiová utilizaram as suas próprias técnicas para guardar e conservar as suas sementes agrícolas. Com a chegada das sementes selecionadas nas aldeias fornecidas pelo governo, as comunidades indígenas foram perdendo o hábito de guardar as sementes e ao mesmo tempo deixando de utilizar as técnicas de armazenamento próprio. Como consequência teve-se uma drástica redução de sementes tradicionais e diminuição da agricultura familiar. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo resgatar as formas de armazenamento tradicional e incentivar o uso destas técnicas na comunidade em busca de autonomia neste contexto, evitando a dependência das sementes fornecidas pelo governo. As informações serão coletadas no período de Agosto a Dezembro de 2009, através de entrevistas com os mais velhos da aldeia *Pirakuá*, observação da prática de alguns que ainda armazenam suas próprias sementes e com a ajuda dos conhecedores destas técnicas montar uma unidade amostral de armazenamento de sementes e realização de palestras com a comunidade. No final com as informações coletadas desta pesquisa será montado trabalhos com os alunos da escola indígena *Pirakuá* e ainda a elaboração de um material técnico educacional para trabalhar o assunto com a comunidade e os alunos.

**Palavras chaves:** Autonomia, sementes tradicionais, Aldeia *Pirakuá*.

## Introdução

A aldeia indígena *Pirakuá* localiza-se na porção oeste do estado de Mato Grosso do Sul, entre os paralelos 21°57'52,6"s e 22°02'15,2"s, inserida em terras do município de Bela Vista, com uma área aproximada de 2.384ha e população em abril 2005 de um total: 451 hab sendo 240 homens, 211 mulheres distribuídos em 106 famílias, onde predominam os kaiowá (NEPPI, 2009).

Medeiros (2006) confirma com sua pesquisa que as sementes são muito importantes para os guarani, “que os Guarani valorizam e dispõem de estratégias autóctones de conservação de suas “sementes verdadeiras”, que segundo os Guarani da aldeia *Yakã Porã*, Garuva, SC são sementes tradicionais que Deus deixou para os guarani. Eles as chamam de “suas sementes verdadeiras”.

É importante estudar sobre o Armazenamento das sementes agrícolas guarani e kaiová, porque atualmente já não é mais usado este tipo de técnicas e temos como consequência a falta de sementes na aldeia *Pirakuá* e demais aldeias. Ao se deixar de utilizar estas técnicas na nossa comunidade passaram a depender somente das sementes fornecidas pelo governo, que geralmente chegam fora da época de plantio.

### **Objetivo**

- Resgatar as técnicas de armazenamento de sementes agrícolas;
- Montar material didático para trabalhar com as crianças e comunidade;
- Incentivar o uso destas técnicas guarani e kaiová na comunidade;
- Montar uma unidade amostral de armazenamento de sementes na aldeia.

### **Metodologia**

Realizar revisão bibliográfica sobre armazenamento de sementes agrícolas indígenas. Entrevistando as pessoas mais velhas da comunidade pretendo resgatar as técnicas de armazenamento de sementes agrícolas.

Farei entrevistas com os mais velhos da aldeia e as perguntas a serem realizadas com os mais velhos da aldeia serão: Como era feito o armazenamento das sementes antigamente? Porque deixaram de usar estas técnicas? Existem técnicas para não carunchar as sementes? Existem técnicas diferenciadas de armazenamento para diferentes sementes? Para quais sementes as técnicas de armazenamento são diferenciadas? E quais são essas técnicas? Após as entrevistas organizarei as respostas em forma de texto para montar o material didático proposto para trabalhar com as crianças e a comunidade em geral da aldeia *Pirakuá*;

Elaborar um plano de aula e desenvolve-lo nas salas de aula.

Pretendo incentivar o uso dessas técnicas tradicionais de armazenamento das sementes na comunidade através de palestras a serem realizadas na escola com os homens agricultores como forma de exemplo.

E, ainda pretendo montar uma unidade amostral de armazenamento de sementes para a aldeia *Pirakuá*.

## **Resultado Esperado**

Elaboração de materiais didáticos para trabalhar na escola e com a comunidade os diferentes tipos de armazenamentos das sementes agrícolas guarani e kaiová. Propiciar aos leitores, não indígenas, conhecimentos para que respeitem o nosso modo de vida, e ao menos, sejam capazes de compreender a necessidade de reaver nossas terras, para nossa própria sobrevivência, tanto em aspectos físicos, como culturais.

E, ainda que a comunidade indígena da aldeia *Pirakuá* veja à importância do uso das técnicas tradicionais de armazenamento das sementes na comunidade e também espero a inclusão dos conhecimentos tradicionais no currículo escolar.

## **Referencias Bibliográficas**

MEDEIROS, Jean Carlos de Andrade, Reestabelecendo um Tekoá pelos índios Guarani Mbyá. Um estudo de caso da aldeia Yakã Porã – Garuva/SC. Jean Carlos de Andrade Medeiros – Florianópolis, 2006. 166f.: fig., tab. Disponível em: [http://www.pos.ufsc.br/arquivos/41000382/imagens/medeiros\\_jean.pdf](http://www.pos.ufsc.br/arquivos/41000382/imagens/medeiros_jean.pdf). acessos em: 24 ago. 2009.

NEPPI, Núcleo de estudos e pesquisas das populações indígenas, 2009. Disponível em: <http://www.neppi.org/fz/aldeias/guarani/Aldeia%20Ind%EDgena%20PIRAkU%C1%20-%20Bels%20Vista.pdf>. Acessos em: 27 ago. 2009.